NUMERO 783 — NUMERO AVULSO 10 CENTAVOS — DECIMO QUINTO NO

SEMANARIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Redacção, administração, composição
e impressão, Rua de Alportel, 23, 72
Endereço elegrafico
ALGHARB—Faro

O ALGARVE

FARO, 5 DE NOVEMBRO DE 1922

Retrato-Esmalte
De finissima aplicação em joias
Execução rapida e perfeita na
Fotografia Brasil
Unica casa em Lisboa que os executa em todos os formatos e cores.
Rua da Escola Politecnica, 141
—= LISBOA =—

ISOLADOS

Um grande desleixo

Providencias ! Senhor Ministro do Comercio !

...s coisas da administração pú... que chegam a ser inacredi... ! O Algarve é, como todos ..., uma das mais ricas pro... de Portugal, uma daquelas ...e o Estado maior rendimen... e em que menor despeza

...is no Algarve falta tudo— ..., estradas, portos, caminhos ...erro, telegrafos e telefones, ...mentos indispensaveis ao seu ...e ao seu fomento. Não ha ...ra de exagero no que dize... porque se algumas coisas ...s estão instaladas na provin... só para nos fazerem acre... que temos o que de peior e ...ais defeituoso ha no mundo. ...qui temos nós o velho tele... de fios, o unico meio que ...s de comunicar com o resto ...undo !

...ão se pode imaginar nada de ...! A minima rabanada de ..., á minima amostra de tem..., os telegramas do Algarve ...m a ir a passo de burro ...comboio escalavrado ...tem o que a muito menos ...passo de burro e com va... compassos de espera a fundo ...naço e de velhice sóbe as ...nas que nos separam do ...tejo e do norte do paiz.

...uma autentica pouca vergo... uma autenticissima burla que ...iz a administração geral dos ...eios — levar nos o preço de ...telegrama por algumas laco... palavras que envia pelo ...mo caminho e com a mesma ...idade de uma carta de 10 ...avos !

...e resto o Estado em Portugal ...sempre este aspecto de bu... ...o que incita os cidadãos a ...lo sempre que podem.

...Pois é verdade ! Em havendo ...stras de temporal o telegrafo ...rvio emudece ; o comercio, a ...ustria, a navegação e oproprio ...ado ficam isolados do resto do ...z e do mundo ! E porquê ? ...erguntará o leitor atento.

...Porque ha muitos anos já que é ...cessario reformar algumas li... ...as nas passagens mais dificeis ...a serra algarvia ! Porque ha ...uitos anos o desleixo e a incuria ...administração geral dos cor...reios como todos os outros or...gãos da administração do Estado se acostumaram, tomaram como lema de vida explorar e não servir o contribuinte que lhe paga e sofre.

No Algarve o facto assume pro...porções fóra de toda a comparação pois que na pasta do comer...cio e noutras teem estado varios algarvios, alguns dos quaes devem os logares chorudos que ocupam e as suas cadeiras no parlamento aos sufragios dos seus comprovin...cianos.

Nenhum se lembrou ainda de dar remedio a esta verdadeira desgraça !

Nem tão pouco os deputados do Algarve se lembram de tal !

O grau de desleixo e de incuria acaba de ser eloquentemente demonstrado pela fuga dos empregados da estação telegrafo postal de Portimão que entre a gloria de morrer no seu posto, debaixo dos escombros do arruinado e miseravel casebre em que eram forçados a exercer as suas funções e a vergonha de desertar, preferiram fugir deixando ao abandono as cartas, os telegramas e todo o resto da correspondencia que manipolaram contribuintes.

E quantas reclamações, quantas queixas, quantos pedidos, quantas supli cas haviam sido dirigidas á administração geral dos correios e telegrafos contra aquela ratoeira ?

Que caso fez ela de tudo isso ?

O resultado aí está, e contra a eloquencia brutal de factos como os que apontamos, conta factos como esse da fuga dos empregados que não quizeram morrer soterrado não valem desculpas nem subterfugios.

E' preciso que isto acabe. O Algarve tem direito a ser tratado por outra forma, e tem direito pelas virtudes da sua disciplina, do seu trabalho e da sua contribuição avultadissima para os cofres do Estado.

Ao sr. ministro do comercio nos dirigimos pedindo-lhes as providencias precisas. O Algarve tem direito a mais consideração e a mais respeito.

Noticias diversas

Foram concedidos 60 dias de licença ao escrivão do primeiro oficio desta comarca, sr. José Martins Seruca.

— A' professora de Salema, concelho de Vila do Bispo, sr.ª D. Maria Clara Franqueira foram concedidos 20 dias de licença.

— Ao nosso comprovinciano sr. Arthur Judice da Costa Carneiro, conductor de obras publicas de Angola, foram arbitrados 90 dias de licença.

— Para o posto do registo civil de S. Marcos da Serra, concelho de Silves foi nomeado o sr. Antonio Perpetua.

— A' sr. D. Maria da Purificação Agostinho, professora da escola da sede do concelho de Loulé foram concedidos 45 dias de licença.

—O primeiro tenente, antigo capelão da extinta escola de marinheiros desta cidade, sr. Antonio Antunes, foi mandado regressar ao serviço da arma, ingressando no respectivo quadro.

— Para fazerem parte do junta escolar de Vila do Bispo no trisnio de 1922 a 1925, foram eleitas as professoras srs.ª D. Maria da Piedade Santos, D. Maria da Gloria Martins e o professor srs. Francisco Rosado Correia.

As requisições de expedição de animaes e vehicolas por via flovial no sul e sueste tem de ser feita com a antecedencia de 24 horas e o deposito provisorio de 5$00 que sera restituido ao expedidor.

— A' firma Luiz A. Pires do Manoel Antonio Guerreiro Juuior de Loulé, foi concedida licença para a venda de adubos.

— Estão assegurados, sem delongas, os transportes de adubos pelo caminho de ferro.

— O sr. Joaquim José Ramiro foi nomeado ajudante da repartição do registo civil de Silves.

— Ao Francisco Miguel Penha distribuidor de primeira classe foi elevado o seu vencimento anual a 324$00, a contar de 24 de setembro ultimo, por ter mais de quinze anos de serviço efectivo.

Importações

Os pedidos de importação de mercadorias só serão deferidos quando os requerentes provem com documentos estar inscritos na matriz da contribuição industrial.

Um inquerito

Da secção *A volta da politica*, do nosso colega *A Patria* :

«O governador civil de Faro veio tambem a Lisboa e pediu a demissão. Justifica esse gesto no facto de não ver satisfeita uma reclamação, enviada ha dias ao ministerio da guerra, contra dois oficiaes ali destacados, que na imprensa tem atacado o governo e o seu representante.

O caso foi presente ao conselho de ministros, ordenando-se um inquerito».

Pegou

Os empregados da estação telegrafo-postal de Portimão já hontem se apresentaram ao desempenho das suas funções n'uma casa que lhes arranjaram e que não está em perigo eminente de os soterrar.

E gesto dos empregados de correios e telegrafo de Portimão é uma nova forma de coração que devia fazer carreira entre as classes de trabalhadores do Estado. E não ha duvida que esta forma de greve dos funcionarios de Portimão foi bem planeado e bem executado porque ainda que alguem os quizesse obrigar a trabalhar o não podia fazer visto que eles se haviam posto a salvo.

Não nos admira que apareçam outros casos como este tal é o desleixo a incuria a porcaria em que por ahi estão tantas repartições publicas.

ECOS DA SEMANA

A estação de Portimão

De muitos dos nossos assinantes temos recebido cartas pedindo-nos para chamar a atenção do ... Engenheiro chefe do movimento do sul e sueste, para factos que se tem passado na estação do caminho de ferro de Portimão, factos que continuam a acentuar no espirito do publico o despreso até o verdadeiro odio de certos empregados pelos passageiros e por todos os que teem de servir-se dos transportes em caminho de ferro.

Nos comboios de passageiros que ali param nunca se anuncia a partida, o que já tem dado logar a varios desastres de pouca gravidade, felizmente, e a ficarem na estação sem poderem seguir varios viajantes. E' preciso porém acentuar as agravantes com as quaes esses factos se teem dado. O comboio faz varias manobras e fica muitas vezes fora da gare. Os passageiros supõem que as carruagens voltarão á gare e que o comboio não partirá sem que a partida seja anuncaida, como é obrigatorio pelos regulamentos respectivos. Teem, porém, o desgosto de o ver sair apenas com o aperto regulamentar da maquina.

Muitos passageiros precisam de deitar a correr para alcançar o comboio o que tem dado logar a scenas de desespero e a quedas que muito divertem os empregados e em especial o ilustrissimo chefe que preside de bandeira na mão alegre e sorridente a este espectaculos por ele mesmo preparados.

Julgamos que isto é desconhecido dos superiores do sr. chefe e que não será de agrado dos empregados honestos e cumpridores dos seus deveres, porque todo o homem que se preze sabe que tem deveres para com os seus semelhantes, porque isso é que distingue os homens das bestas, e por isso aqui apontamos os factos observados por milhares de pessoas.

Esperamos que o sr. chefe da estação será obrigado a cumprir os deveres que lhe impõe o regulamento, fazendo anunciar devidamente a partida dos comboios, visto que, não compreendendo os deveres a que o seu cargo o obriga nos fórça a reproduzir aqui as queixas de tantas pessoas.

Medida acertada

Pelo ministerio da agricultura foi posta em execução a lei que determinado que as mercadorias retidas nas alfandegas por tempo superior a 30 dias, sejam vendidos em leilão.

Esta medida evita que os comerciantes retenham as mercadorias na alfandega esperando a oportunidade para as vender por melhores preços.

ELEIÇÕES

Agitam-se os partidos politicos em Faro preparando-se para o acto eleitoral de domingo proximo apesar dos boatos de diamento que não devem ter fundamento serio.

Estava planeado e em preparação um acordo eleitoral entre os partidos liberal e democratico. Pela nota oficiosa que a seguir publicamos vê-se que tal combinação falhou.

Os democraticos pelo que nos consta, scientes das suas forças eleitoraes, sentiram-se mais uma vez *enrolados* pelos liberaes e não quizeram continuar no papel de sacristões que os outros lhe queriam continuar a distribuir. Dizia se que na combinação entravam tambem os reconstituintes, mas a verdade é que ninguem vê a razão desses boatos, dados os elementos que esse partido possue, chegando alguns a afirmar que seria dificil encontrar quem na camara representasse tal partido que aqui não tem forças eleitoraes.

Tambem se diz que os liberaes tentaram um acordo com os monarquicos que estes repeliram a combinação que só era proposta para conveniencia dos proponentes

Não sabemos se tal boato terá fundamento.

O que é certo nesta altura, é que todos os partidos se preparam para, por si sem auxilio mutuo, disputarem a maioria o que dará por certo, algumas novidades de sensação.

—

Depois de escrito a que ahi fica sabemos que os liberaes propozeram aos monarquico um acordo e que estes o recusaram porque viram bem a causa que impelia os liberaes a procurá-los.

Os liberaes davam aos monarquicos um lugar na Junta Geral, sacrificando um dos seus corifeus, o que não quizeram fazer aos democraticos.

A composição da Junta Geral deve trazer algumas surprezas bem desagradaveis para os liberaes e bem necessarias para a administração d'aquele corpo administrativo que vive em estado comatoso.

Não ha duvida que a luta eleitoral vae ser interessante em Faro o que ha muitos anos não sucede.

—

O Diario do Governo esclareceu o decreto n.º 1328 de 26 de agosto ultimo, ácerca do numero de nomes que devem conter as listas para as proximas eleições. Em Lisboa e Porto as listas conterão respectivamente 21 e 17 nomes, para os concelhos de primeira ordem, 15, para os de segunda 12 e para os de terceira 9:

Nas listas para as juntas geraes de districto e juntas de freguesia seguir-se-ha o processo adoptado nas precedentes eleições.

—

Nota oficiosa

Não tendo os representantes do P. L. transigido na redução de nove para oito do numero de candidatos seus a incluir na projectada lista de conjunção republicana para a Camará Municipal de Faro e verificando as comissões do P. R. P. que pelo acordo proposto, lhes não era assegurada representação na Junta Geral do Distrito, resolvem as mesmas comissões disputar as maiorias nas proximas eleições administrativas.

—

Sabemos que um dos candidatos do P. R. P. julgando-se visado por uma referencia publicada na imprensa fez logo constar que retirava o seu nome a fim de não impedir o acordo entre os republicanos.

—

Pazes feitas...

Chegaram, emfim, a acordo os partidos democratico e liberal. E' o que diz a seguinte :

Nota oficiosa

Tendo sido assegureda ao P. R. P. a desejada representação nas corporações administrativas as suas comissões resolveram aceitar a colaboração nas listas de conjuução republicana.

—

A lista que o partido monarquico apresenta nas proximas eleições aprovada por aclamação numa recente assembleia geral das juventudes monarquicas conservadoras, é a seguinte :

Junta Geral

EFFECTIVOS—Dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, medico municipal reformado ; Dr. João Franco Pereira de Mattos, medico.

SUPPLENTES—Padre João Bernardo Mascarenhas, beneficiado ; Luiz Frederico Cumano de Bivar Weinholtz, proprietario.

Camara Municipal

EFFECTIVOS — Jayme Artur de Castro Barrot, proprietario ; José Franco Pereira de Mattos, agronomo ; Antonio Feliciano Trigoso, proprietario ; João de Sousa Eusebio, farmaceutico ; Raul Cumano de Bivar Weinholtz, proprietario ; Francisco Matheus Junior, comerciante ; Manoel José Nobre, Industrial ; José Carlos Pimenta, industrial ; Francisco Viegas Louro, comerciante ; Manoel Urbano Alves, comerciante ; José Vicente de Brito, proprietario ; Antonio Rodrigues Carrusca, proprietario ; Manoel Antonio Mamede, proprietario ; José Palermo de Faria, proprietario ; Joaquim Martins Moreno, proprietario.

SUPPLENTES—Matheus Joaquim da Silveira, proprietario; Francisco Martins Caiado, proprietario ; Francisco Guerreiro Afonso, proprietario ; José Pires Paraizo, comerciante ; Herculano José Forra, comerciante; Antonio José da Cruz Manjua, industrial ; Francisco Alexandre Xabregas, comerciante, Manoel Joaquim Salgadinho Junior, João Mendes Madeira Sobrinho, Empregado no comercio ; João Marcelino, Industrial; Antonio Mendes Pinto, proprietario ; João Palermo Virtudes, proprietario ; Antonio Afonso Lopes, farmaceutico ; Francisco de Sousa Eusebio, proprietario ; Joaquim Baptista Gago, proprietario.

Noticias pessoaes

Entrou em franca convalescença o que nos apraz noticiar, o sr. conde do Cabo de Santa Maria.

—Regressou de Lisboa o advogado sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal.

—Está em Faro, na sua Quinta Campina, o sr. Alexandre de Figueiredo e Melo.

—Retirou de Lagos para sua casa em Lisboa o sr. dr. Luiz de Souza Sanches de Bahena.

—Regressou de Lisboa o nosso colega de redacção sr. Francisco Guerreiro Barros.

—Partiu ontem á noite para Evora, onde foi mandado apresentar telegraficamente, o tenente sr. Manoel Caetano de Sousa, director do jornal *Meca*...

—Tem estado muito doente a sr. D. Amelia Sater Belmarço esposa do sr. Vidal Belmarço.

—Tem estado doente o sr. Francisco do Carmo Sousa, primeiro oficial do governo civil deste distrito.

—Pelo sr. João Feria Domingues, comerciante de Loulé, foi pedida para seu filho sr. Gaspar Feria Martins Domingues, a sr.ª D. Maria das Dores Sousa, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Martins e do falecido proprietario daquela vila sr. José Custodio das Dores.

O casamento realisa se brevemente.

—Das Caldas da Rainha regressou a sua sua casa em Beja, com sua familia o sr. Alfredo da Conceição Pires Padinho.

—Regressou de Lisboa o sr. dr Luiz de Sousa Faisca, ex-governador civil deste distrito.

ILUMINAÇAO PUBLICA

Positivamente, este serviço vae de mal a peior!

Ha tempos autorisou a Camara que a iluminação da cidade se fizesse por sectores, como quem diz por conta-gotas, em dias alternados, emquanto o mostrengo da companhia afinava as suas maquinas, para evitar interrupções nas longas noites de inverno—lemos nuns papeluchos expostos nas montras de algumas lojas.

Não discutiremos a legalidade da autorisação. Confessamos que, se pertencessemos á Camara, não teriamos duvidado tomar a iniciativa de conceder á Companhia um praso rasoavel para ela regularisar, de vez, o serviço da iluminação, mas não teriamos hesitado, tambem, findo ele, em lhe fazer aplicar as multas maximas, quando o mau serviço persistisse, como está sucedendo.

No sabado, 28 do mez findo, pouco depois da meia noite, foi interrompida a corrente n'uma parte da Avenida 5 de Ontubro, precisamente a mais lamacenta, e só na noite de 30 ela voltou a restabelecer-se!

Tendo apresentado a nossa reclamação no dia 30, de manhã no escritorio da empresa, responderam-nos *que não adivinham* quando falta a luz...nas ruas ! ! !

Para que servem então os fiscaes da iluminação publica ?

Isto não póde nem deve continuar sucedendo! Se a companhia não tem, como está provado não ter, elementos para dar cumprimento aquilo a que se obrigou, apliquem-se-lhe as multas devidas e, em ultima analisee, rescinda-se o contrato.

Nunca a camara hesitou em aplicar multas á primitiva concessionaria. Porque não procede de igual forma com a actual ?

Ignora alguem que os consumidores estão sendo escandalosamente roubados na voltagem da luz fornecida ? Não sabe toda a gente que os *cangalhos* que a companhia possue, afinados ou desafinados, não dispoem da potencia necessaria ? Porque se não constata, oficialmente, tecnicamente, essa deficiencia e, seguidamente, se não procede com a devida energia ?

Nas terras *não civilisadas*, dispõem as camaras de fiscaes para a iluminação, com competencia tecnica. Esses funcionarios, fiscalisam de verdade dentro e fóra da estação geradora, e as *suas ordens* são prontamente acatadas.

A policia, ás 9 horas de cada dia, apresenta uma relação das lampadas apagadas durante a noite anterior e tal relação, depois de conferida com uma identica, feita pelos empregados municipaes, serve de base para pesadas multas que se aplicam... e nunca são perdoadas.

Mas isso sucede em terras de pretos e amarelos, onde os concessionarios jámais se lembraram de não acatar as indicações quanto mais desrespeitar as ordens dos fiscaes municipaes !

Por cá fia mais fino ! Por cá a louça è outra...

Vieira Branco.

Sociedade Industrial Aliança

AVISO

Participamos a todos os nossos clientes que a partir de 1 de Novembro proximo futuro, só será concedido o prazo de 30 dias para a devolução de sacaria vazia.

Findo este prazo cobraremos $05 de aluguer por dia e por saca.

Beja, 29 de Outubro de 1922
p. p. d'O Conselho de Administração
A Gerencia

Governador Civil

Parece que desta vez é certa a exoneração do sr. dr. Luiz Faisca do cargo de governador civil, cujo lugar ha já tempo abandonou.

Não se sabe ainda quem o virá substituir, apezar de não faltarem pretendentes, alguns dos quaes, por não serem atendidos, estão muito zangados e abandonarão o partido democratico.

Vamos a ver o que a roda nos manda.

HA 44 ANOS

«O Districto de Faro» de 31 de Outubro de 1878

Em Lisboa acaba de fazer-se a experiencia da luz electrica, produzindo um bello effeito.

—Continua a affluir do nosso porto grande quantidade de navios que veem carregar alfarroba.

—O Banco de Portugal elevou a taxa do desconto a 7 por cento.

—Acaba de assentar banca de advogado nos auditorios da nossa comarca o sr. bacharel João José da Silva, de Moncarapacho. O novo advogado cursou com muita distinção a universidade de Coimbra.

Lethes—Realisou-se sabbado a recita annunciada.

A repetição da *Mosca Branca* foi para a protagonista deste mimo dramatico um ensejo propicio de confirmar o alto conceito a que o favor da nossa conscienciosa platea tem guindado a intelligente actriz. Em que pese os falsarios da verdade e aos que teem o mau e inveterado sestro de ver tudo pelo peior prisma, seja dito de passagem e em honra dos nossos patricios, o publico de Faro não é muito prodigo em dispensar aplausos a quem os não merece. No acolhimento prestado a Theresa Aço, sempre que os seus papeis lhe dão margem a ostentar a opulencia dos seus recursos artisticos, como na *Morgadinha de Valle-Flor* e na *Mosca Branca*, está pois a completa affirmação do merito real da distincta actriz. E se o desempenho da *Morgadinha* correspondeu aos esforços quasi sobrehumanos do habil ensaiador o nosso amigo dr. José Diogo Crispin, força é dizer que na *Mosca Branca* vimos Theresa Aço exhibir novas perolas do seu brilhante talento, certamente adquiridas no estudo do modelo que, não vae decorrido muito tempo admiramos no mesmo palco e que fazia parte da companhia Polla. A vocação scenica de Theresa, não exageramos, podia sem desdouro para o empresario que escripturasse esta actriz, ser explorada em alguns dos theatros da capital. Alli guiada pela mão dos mestres da arte, temos fé que assumiria em breve o logar honroso para que nos parece fadada.

A *Mosca Branca* é uma producção dramatica que está vasada em moldes da escola realista e visa a um fim social altamente moralisador.

.....

A *Mosca Branca* é ao mesmo tempo uma esplendida e severa lição de moral.

No *Casado e Solteiro* o nosso amigo Antonio Tavares desempenhou perfeitamente o papel de protagonista. Este distrinto amador de theatro apresentou-se-nos sob a sua verdadeira feição typica, no genero que mais se compadece com a sua incontestavel aptidão scenica.

.....

Necrologia

Na terça feira faleceu nesta cidade victimado por uma congestão pulmunar, o sr. Joaquim Gregorio da Cruz, que ha muitos anos estava estabelecido com loja de barbeiro na rua Conselheiro Bivar. Era um bom caracter e excelente chefe de familia.

A' sua viuva e filhos os nossos pezames.

—Faleceu na quinta feira nesta cidade, Maria da Fontinha, que ha 40 ou mais anos exercia a profissão de parteira.

Paz a sua alma.

A os chefes de repartições de finanças

Propostas para o pagamento imediato do imposto sobre transações por avença.

Este modelo prevê o caso de se ter cobrado o extinto imposto do real de agua que é dedusido da importancia fixada para pagamento do novo imposto.

Pedimos a José Domingos Lopes—Repartição de Finanças—Faro.

QUARTO mobilado com porta independente, precisa-se. Carta para a Posta Restante A. N.

Criança morta

O aguadeiro Antonio Viegas, atropelou ontem de manhã com o carro da pipa de agua que guiava um menor de trez anos, filho de João de Sousa Cristina, morador na Circunvalação.

A criança teve morte instantanea não tendo o aguadeiro sido enviado para juizo por se ter provado a sua inculpabilidade.

Lições de idiomas

No já mui acreditado colegio de Madame Alves Pires em Olhão acha-se aberta a matricula para os cursos de ingles e francês dos quaes é lecionista Madame Schilder de Sousa distinta professora que actualmente tem estado a lecionar em Tavira as filhas das familias mais distinctas da cidade.

E de esperar grande affluencia de alunos aos cursos desta senhora professora que foi há anos professora das Escolas Academica e Nacional, de Lisboa, e é esposa do sr. Joaquim Encarnação e Sousa ex-comissario de policia deste distrito.

Sociedade Industrial Aliança

Esta sociedade previne os seus estimaveis clientes do Algarve, que, luctando-se presentemente com uma grande falta de material ferro-viario circulante, para os transportes, o qual está sendo fornecido 40 e 50 dias depois de requisitado, resolveu facilitar tanto quanto possivel, fornecendo material proprio para a condução dos productos da sua Moagem de Beja, desde que os clientes façam a encomenda com a carga maxima dos wagons, ou sejam 15.000 kilos, devolvendo o mesmo material para aqui, com portes pagos, cuja despeza é insignificante (regula por $16/$18 por wagon e kilometro) atendendo ao impate de capital durante o tempo necessario para ser fornecido o material de caminho do ferro.

Beja, 29 de Outubro de 1922

p. p. d'O Conselho de Administração
A Gerencia

Prevenção ao comercio

A empreza de Sacos de Papel L.da, de Lisboa, Rua das Pedras Negras, 16, previne a sua clientella e em especial o comercio do Sul que despediu em 21 de Outubro ultimo o viajante Carlos da Silva Reis, em virtude do mesmo lhe não convir ao seu serviço, e alvitra que seria de toda a conveniencia o tomarem a devida nota d'esta communicação.

Empreza de Sacos de Papel L.da

p. p. do gerente
José Rafael Correia
José Correa Gomes

Segue-se o reconhecimento.

João Esquivel

Consultas de medicina e cirurgia das 12 ás 14 horas.

Farmacia Ensebio. Consultas ás classes pobres das 16 ás 17

O maior stok de tubos e acessorios do paiz. Consultem os nossos preços para:

Tubos de ferro galvanisados e pretos.

Tubos de aço laminado, sem costura, para caldeira.

Torneiras, valvulas e artigos de metal etc,

Acessorios para todas as applicações.

16, 18 R. Ferreira Borges
Telegramas Canos—PORTO
R. 24 de Julho 102 telegramas Noff—Lisboa—LISBOA

ESTUDANTES aceitam dois até á edade de 15 anos na rua Baptista Pinto n.º 8—FARO

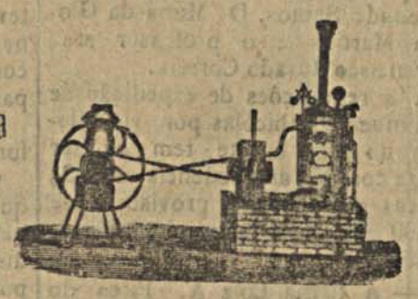
ACÇÕES do Cine Teatro, vende-se um lote de 40. Dirigir propostas com preço a administração deste

DINHEIRO precisam 6 contos com fiador idoneo. Carta a F. P. na redacção d' O Algarve.

VERISSIMO L.da
Avenida da Republica
FARO
Grande stock de papelaria, perfumaria
artigos de escritorio e arte aplicada
VIDROS E CRISTAES
NACIONAES E EXTRANGEIROS
Balcão ao preço das fabricas
VENDAS POR GROSSO E RETALHO
Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas
Armazem de ferro e tubaria
Artigos para automoveis, artigos de pesca
Oleos de lubrificação, oleos para automoveis

SERRALHARIA
MECANICA E CIVIL
DE
J. ALMEIDA & C.A L.da

Construção de aéreos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos.



Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis
OLDADURA AUTOGENIA
Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços
11-Rua de Loulé-11
FARO

Empreza Funeraria Farense
DA
VIUVA & FILHOS
DE
Francisco Vicente Fernandes
13, 15, Largo Baleizão 17, 19
FARO
O casa mais completa no genero em todo o algarve
Deposito de:
Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso; sapatos mortalhas, etc.
Carros funebres
de parelha, berlindas, carretas em preto branco, ecas, camaras ardentes, etc.
ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama.
FAZEM-SE transladações para qualquer parte do Paiz

Aviso ao Publico

ADOLFO R. D'ALMEIDA, proprietario da Tintura Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa a todos os seus Ex.mos freguezes e ao publico em geral que por processos modernos e praticos se tingem no seu estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, lã, algodão, bem como chapeus de homem e senhora, por preços com os quaes ninguem póde competir.

Conscio de que esta sua iniciativa não deixará ter bom acolhimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde já informa que todas as encomendas podem ser feitas na

CHAPELARIA MODERNA
65—Largo de S. Pedro—65
FARO

Fabrica Industrial
1.º de Maio
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construcção de poços Artezianos. Vendem-se materiaes para os mesmo.
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.
Preços sem competencia
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fábrica.

A EDIFICADORA
Grandes oficinas mecanicas de carpintaria e marcenaria
Armazem de madeiras de construcção
Fabricação rapida de portas, janelas, e caixilhos, sôlho e forro aparelhados
Armções para estabelecimentos.
Mobilia lambris, balcões, divisorias, arquivadores para escritorios,
Em cêdro, stanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras
Orçamentos grátis
Encarrega-se de obras completas
Representante em todo o Algarve:
J. A. Pereira de Lemos
FARO
Que irá, gratuitamente onde fôr chamado tirar todas as medidas fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos